

A GEOGRAFIA DA COMPLEXIDADE E METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE GEOGRAFIA: VIVÊNCIAS NO PIBID NA PRÁTICA ESCOLAR

RESUMO

Este artigo procura dar conta integração da Geografia da Complexidade e das metodologias ativas no ensino de Geografia, com foco nas experiências como bolsistas do subprojeto Pibid (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) Geografia da Universidade Estadual do Piauí-UESPI, em escola pública estadual de Teresina. A Geografia, por natureza, lida com a complexidade do espaço geográfico, exigindo uma visão sistêmica e relacional que o pensamento complexo de Edgar Morin oferece, ao nos convidar a entender a interconectividade, a multicausalidade e a incerteza dos fenômenos. Para aplicar esse pensamento, as metodologias ativas colocam o aluno como protagonista do aprendizado. As vivências do Pibid ilustram isso através de atividades práticas e engajadoras: oficinas com Google Earth para explorar a globalidade; o jogo "Uno sobre o Espaço Geográfico" para fixação lúdica de conceitos; uma oficina de reaproveitamento de materiais recicláveis para conscientização ambiental; uma aula de campo no Parque Floresta Fóssil para observação *in loco* das interações naturais; a discussão do filme *Matrix* para estimular o pensamento crítico sobre a realidade; e jogos de perguntas e respostas para revisão interativa. Essas práticas, embora desafiadoras em termos de recursos e postura docente, mostram o potencial de transformar o ensino de Geografia. Elas tornam a disciplina mais significativa e eficaz na formação de cidadãos críticos e capazes de compreender e atuar conscientemente no mundo complexo em que vivemos.

Palavras-chave: Educação, Ensino de Geografia, Metodologias Ativas, Pibid.

